

# **FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE (FNQ)**

Demonstrações Contábeis Acompanhadas do  
Relatório do Auditor Independente

**31 de dezembro de 2022**

**RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021**

---

**ÍNDICE**

Relatório do Auditor Independente	3
Balanços Patrimoniais	7
Demonstração dos Resultados dos Exercícios	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	11

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da

## FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE

### Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Nacional da Qualidade ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e pelas limitações comentadas no parágrafo "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Fundação Nacional da Qualidade em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas NBC TG 1000 "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidade sem Fins Lucrativos".

### Base para opinião com ressalvas

#### Impostos a recolher e parcelamentos tributários

A Fundação possui um saldo passivo de R\$1.760 mil referente a INSS, IRRF, PIS, COFINS e ISSQN reconhecidos no passivo circulante e não circulante, os quais não possuem conciliação bem como não foram atualizados quando a existência de juros e multas incorridos pelo atraso. Conforme análise efetuada pela administração, estes valores serão conciliados em 2024, sendo assim, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil do destes tributos, em 31 de dezembro de 2022. Conseqüentemente, não foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores bem como a sua correta segregação entre circulante e não circulante.

#### Ajuste ao valor realizável dos estoques

A Fundação possui um saldo de R\$ 117 mil de estoques, os quais foram integralmente provisionados como perdas em 2023, pois conforme análise da administração, não são realizáveis. Entretanto, estes efeitos já eram conhecidos em 2022. Conseqüentemente, o patrimônio líquido da Fundação em 2022 está a menor em R\$ 117mil.

#### Distorções não conciliadas em fornecedores

A Fundação possui um saldo de R\$1.014 mil de fornecedores, reconhecido no passivo circulante. Não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil de fornecedores, em 31 de dezembro de 2022. Conseqüentemente, não foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores.

### *Distorções das receitas diferidas*

A Fundação possui um saldo passivo de R\$153 mil de receitas diferidas, reconhecidas no passivo circulante. Conforme relatórios de controles internos da Fundação, o valor correto deveria ser R\$ 227 mil. Conseqüentemente o resultado do exercício de 2023 e o patrimônio líquido da Fundação estão a maior em R\$ 74 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### Continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis onde a administração da Fundação apresenta várias medidas voltadas ao cumprimento do plano estratégico estabelecido, a fim de atingir os resultados esperados nas suas operações e, assim, reverter o quadro de prejuízos incluindo os R\$ 978 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o passivo circulante excedente ao total do ativo em R\$ 2.312 mil. A retomada do equilíbrio econômico e financeiro dependerá do sucesso do resultado do plano em curso. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Outros assuntos**

#### Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram examinadas por nós, com emissão de relatório em 12 de abril de 2024, com opinião adversa em função de a Fundação não conseguir obter suporte financeiro que assegurasse a continuidade das suas operações, e como consequência as demonstrações deveriam ser apresentadas em base de liquidação e não de continuidade operacional.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Fins Lucrativos" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 04 de julho de 2024.



**HLB BRASIL**

Rokembach + Lahm, Villanova & Cia. Auditores  
CRC 2SP042459/O-4

Jefferson Ramos  
Sócio  
Contador 1RS98979/O-8

Henrique Rokembach  
Sócio  
Contador SP337819/O-0

## Fundação Nacional da Qualidade

### Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Passivo e patrimônio social</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	15	19	Fornecedores (Nota 8)	1.014	918
Contas a receber (Nota 5)	119	101	Impostos e contribuições a recolher	417	258
Estoques	117	120	Salários, férias e encargos sociais	1.203	1.057
Outros créditos	46	31	Receitas diferidas (Nota 2.11)	153	319
	<u>297</u>	<u>271</u>	Outras contas a pagar	1	1
				<u>2.788</u>	<u>2.553</u>
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado (Nota 6)	-	1	Salários, férias e encargos sociais	721	-
Intangível (Nota 7)	179	226		<u>721</u>	<u>-</u>
	<u>179</u>	<u>227</u>			
			Total do passivo	<u>3.509</u>	<u>2.553</u>
			Patrimônio social (Nota 10)		
			Patrimônio social	<u>(3.033)</u>	<u>(2.055)</u>
Total do ativo	<u>476</u>	<u>498</u>	Total do passivo e patrimônio social	<u>476</u>	<u>498</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Fundação Nacional da Qualidade

### Demonstração dos Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita líquida (Nota 11)	5.042	5.729
Custo das atividades operacionais (Nota 13)	(1.740)	(2.437)
<b>Resultado Bruto</b>	<b><u>3.302</u></b>	<b><u>3.292</u></b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>		
Com pessoal (Nota 14)	(2.773)	(2.663)
Serviços de terceiros (Nota 15)	(1.025)	(1.150)
Ocupação e manutenção	(18)	(18)
Depreciação e amortização	(48)	(48)
Outras despesas operacionais	<u>(81)</u>	<u>(43)</u>
	<b><u>(3.945)</u></b>	<b><u>(3.922)</u></b>
<b>Resultado financeiro (Nota 16)</b>	<u>(335)</u>	<u>(173)</u>
<b>Déficit do exercício</b>	<u><u>(978)</u></u>	<u><u>(803)</u></u>

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Fundação Nacional da Qualidade

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	(1.252)	-	(1.252)
Déficit do exercício	-	(803)	(803)
Transferência para patrimônio social	<u>(803)</u>	<u>803</u>	<u>-</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>(2.055)</u>	-	<u>(2.055)</u>
Déficit do exercício	-	(978)	(978)
Transferência para patrimônio social	<u>(978)</u>	<u>978</u>	<u>-</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>(3.033)</u>	-	<u>(3.033)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Fundação Nacional da Qualidade

### Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Déficit do exercício</b>	(978)	(803)
<b>Ajustes</b>		
Depreciação (Nota 6)	1	1
Amortização (Nota 7)	47	48
	<u>(930)</u>	<u>(754)</u>
Variações nos ativos (Redução)/ Aumento e passivos Redução / (Aumento)		
Contas a receber	(18)	(53)
Estoques	3	2
Outros créditos	(16)	1
Fornecedores	96	(4)
Impostos e contribuições a recolher	159	63
Salários, férias e encargos sociais	868	509
Receitas diferidas	(166)	19
Outras contas a pagar	-	1
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<u>926</u>	<u>538</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo intangível (Nota 7)	-	(5)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>-</u>	<u>(5)</u>
<b>(Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(4)</u>	<u>(221)</u>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	19	240
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	15	19

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de forma diferente)

### **1 Contexto operacional**

A Fundação Nacional da Qualidade ("Fundação" ou "FNQ"), constituída em 11 de outubro de 1991, é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos, localizada na cidade de São Paulo no bairro Cidade Monções e tem como objetivos estatutários:

- (a) disseminar os fundamentos da excelência da gestão para o aumento da competitividade das organizações e do Brasil;
- (b) promover a conscientização para a excelência da gestão nas organizações e facilitar a transmissão de informações e conceitos relativos às técnicas e práticas bem-sucedidas;
- (c) instituir o reconhecimento dos "Melhores em Gestão", que será conferido anualmente às organizações estabelecidas no Brasil, avaliadas conforme os critérios e regulamentos estabelecidos pela Fundação com anuência do Conselho Curador;
- (d) planejar, organizar, operacionalizar, controlar e aperfeiçoar todo o processo de reconhecimento de "Melhores em Gestão";
- (e) promover e participar de eventos, conferências, seminários, congressos, palestras, cursos, exposições e de programas de divulgação vinculados à sua finalidade institucional;
- (f) firmar contratos, acordos e convênios, com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, visando à produção e distribuição de materiais referentes à prestação de serviços especializados, atinentes às suas finalidades institucionais;
- (g) atuar como articuladora da rede nacional de prêmios da qualidade, com objetivo de disseminar o Modelo de Excelência da Gestão®;
- (h) criar e manter acervo de obras, informações e publicações técnicas que permitam a operacionalização e o aperfeiçoamento do processo de reconhecimento, bem como o fomento, o suporte técnico e a educação para a excelência da gestão de organizações;
- (i) promover ações educativas para conscientizar e estimular as pessoas e organizações a adotarem o Modelo de Excelência da Gestão®;
- (j) promover estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos;
- (k) promoção do voluntariado;
- (l) promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão contextualizadas, apesar das dificuldades vivenciadas, no pressuposto básico da continuidade normal das operações da

Fundação e não contemplam nenhum ajuste nem classificação dos valores ativos e passivos para uma situação de liquidação.

A Administração, com o apoio imprescindível do Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria, reconhece a relevância da Fundação no cumprimento do seu papel de contribuir para o desenvolvimento econômico do Brasil, apoiando e instrumentalizando as organizações públicas e privadas para que busquem a excelência por meio da boa gestão, principalmente no momento de resseção econômica agravada pela pandemia. Diante disso, a FNQ está empreendendo diversas medidas voltadas ao cumprimento do plano estratégico estabelecido, a serem executadas pela Administração e pela Governança, impreterivelmente, a fim de atingir os resultados esperados das suas operações e, assim, reverter o quadro de prejuízos.

Entre essas medidas destacam-se as seguintes:

- Resgatar a relevância da FNQ nos moldes da sua criação, quando o País não podia competir internacionalmente devido à qualidade dos produtos aqui produzidos, como mobilização nacional para nos inserirmos nas cadeias comerciais globais.
- Desdobramento em ações e revisão contínua do Mapa Estratégico de Negócios;
- Revisão constante do Portfólio, tendo a flexibilidade e a rapidez para criar e adaptar produtos e serviços, com base na Experiência do Cliente;
- Dar continuidade de ações juntos aos conselheiros para a promoção do Portfólio e atração de novos Filiados e Patrocinadores;
- Obtenção de maior engajamento e comprometimento do Novo Conselho Curador (mandato 2019 – 2022) à causa da FNQ, debaixo do mote de transformar as organizações e empresas pela gestão – único caminho para melhorar a produtividade, a competitividade e gerar empregos;
- Criação de um Núcleo Técnico Central e Grupos de Trabalho com o objetivo de estudar novos modelos internacionais, tendências de mercado e necessidades de empresa, viabilizando o início do desenvolvimento da 22ª edição do Modelo de Excelência da Gestão (MEG);
- Desenvolvimento de Programas Customizados do Modelo de Excelência da Gestão, sob a ótica de peculiaridades de setores – ou de atividades, sob um olhar transformador e baseado em valor;
- Disseminação do MEG RH (Instrumento de Avaliação da Maturidade de Gestão para Recursos Humanos). Um instrumento que tem como um dos benefícios a integração dos processos de RH para uma gestão estratégica;
- Foco em Marketing Digital para reposicionamento da marca, venda ativa e renovação do portfólio;
- Continuidade nas melhorias do Site / Portal para ser uma plataforma de engajamento com o público de relacionamento e interesse, e que criará novas oportunidades para comercialização de produtos, interatividade e visibilidade;

- Pesquisa de satisfação de filiados para a promoção de novos benefícios e conteúdos mais atrativos;
- Reformulação dos cursos para o formato digital com novas metodologias e aplicações práticas;
- Contratação de especialista em vendas para compor a equipe, trazendo novos conhecimentos e metodologias em vendas;
- Geração de grupos de clientes “key account” para uma abordagem focada de negócios;
- Elaboração de contratos de parcerias de vendas;
- Abordagem sistemática com associações para formalização de parcerias e acesso indireto (às vezes direto) aos seus filiados;
- Retomar abordagens e potenciais projetos com o SEBRAE em parceria com ex-Diretor desta organização;
- Criar o NAT (Núcleo de Assessoria Técnica) com especialistas e GT (Grupos de Trabalhos) para ações específicas, após priorização: GT B (parcerias regionais), GT C (comunicação – revista), GT E (novos cursos) e GT G (organizações nacionais);
- Revisão e/ou encerramento de contratos com fornecedores para redução sistemática de custos fixos;
- Assegurar total aderência aos conceitos de Compliance e implantação de medidas necessárias;
- Desenvolver o tema LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) para comercialização de cursos e diagnósticos;
- Conceituação e implantação de uma Revista Digital da FNQ.

Com as medidas mencionadas, a administração da FNQ, avalia que há possibilidades de reversão do quadro de prejuízo, e está trabalhando e implantando as medidas para erradicar o problema financeiro, porém, algumas medidas são de caráter estrutural, com alguma contribuição financeira, mas que isoladamente não trazem o impacto necessário para uma situação de reversão. Outras medidas, apesar de estudadas, avaliadas e perseguidas sistematicamente, dependerão do engajamento da Governança voluntária e também de fatores externos, classificados dentro de grupos de risco. Desta forma, apesar da intenção e esforços gerados pela administração em manter as operações, existe risco da não continuidade operacional, caso as medidas não possam ser implementadas.

A Administração da entidade adotou ações de melhoria do processo de conciliação e apresentação das contas contábeis e espera-se que haja um impacto positivo na qualidade das informações apresentadas nas demonstrações contábeis em decorrência dessas ações.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação Nacional da Qualidade em 04 de julho de 2024.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### **2.1 Base de preparação e apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros"; e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com a NBC TG 1000 requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento estão relacionadas à vida útil do imobilizado e intangível.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o superávit (déficit) do exercício.

### **2.4 Instrumentos financeiros**

Incluem caixa e equivalentes de caixa, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, bem como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros são classificados numa das três categorias:

- Instrumentos financeiros ao custo amortizado;
- Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Entidade não possui operações com instrumentos financeiros de natureza decorrente de Derivativos.

## 2.5 Contas a receber

As contas a receber são mensuradas ao custo amortizado, que se assemelha ao valor faturado. A provisão para créditos de realização duvidosa, quando aplicável, é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na sua realização.

## 2.6 Estoques

Representados por livros e apostilas, são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

## 2.7 Outros créditos

Referem-se a adiantamentos de férias e a fornecedores e são apresentados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

## 2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas abaixo:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros - conforme prazo do contrato de aluguel
- Equipamentos de informática - cinco anos
- Móveis e utensílios - dez anos
- Outros equipamentos - dez anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## 2.9 Intangível

Refere-se ao custo de desenvolvimento e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear pelo período de cinco a dez anos, que é a melhor estimativa da vida útil.

## 2.10 Redução ao valor recuperável

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

## **2.11 Receita diferida**

Refere-se à receita de afiliados e patrocínios, que já foi recebida financeiramente e será apropriada mensalmente de acordo com a sua anuidade ou período de contrato de patrocínio.

## **2.12 Recursos de convênios**

Dentro do curso normal das atividades da Fundação, conforme comentado na Nota 1, são estabelecidos convênios com terceiros para melhoria e disseminação do modelo de gestão da Fundação. Nestes termos, a Fundação tem a obrigação de apresentação de prestação de contas após o término da vigência do convênio.

Os recursos financeiros recebidos são contabilizados na rubrica "Recursos vinculados a convênios", em contrapartida da conta "Recursos de convênios" no passivo circulante (Nota 11). Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes são apropriados ao resultado como despesas e receitas de convênios.

## **2.13 Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

## **2.14 Demais passivos**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

## **2.15 Contingências ativas e passivas**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

. Ganhos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

. Contingências passivas - são provisionadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perdas possíveis não são provisionadas, sendo apenas divulgadas nas demonstrações contábeis, e as classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.



## 2.16 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

## 2.17 Apuração do (déficit)/ superávit

As receitas de contribuições de instituidores e mantenedores são reconhecidas no resultado durante o prazo de vigência da filiação (geralmente um ano); os patrocínios são reconhecidos individualmente por evento realizado; a receita de cursos e treinamentos é reconhecida no período em que são ministrados; e as taxas de candidatura ao reconhecimento “Melhores em Gestão” são reconhecidas como receita quando recebidas.

As demais receitas e despesas são reconhecidas conforme o período de competência.

## 2.18 Apresentação do valor justo do trabalho voluntário

Conforme estabelece o parágrafo 19 da ITG 2002 (R1), o trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, apresentado na demonstração do resultado do exercício como receita e despesa.

## 2.19 Benefícios a empregados

A Fundação não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída.

Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

## 3 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	15	19
Contas a receber	<u>119</u>	<u>101</u>
	<u>134</u>	<u>120</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores	1.014	918
Outras contas a pagar	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>1.015</u>	<u>919</u>

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa	1	1
Bancos conta movimento	8	1
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	6	7
Fundos de renda fixa	<u>-</u>	<u>10</u>
	<u>15</u>	<u>19</u>

Os fundos de renda fixa têm remuneração média de 95% da taxa mensal do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), nos períodos apresentados e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com resgate imediato sem risco de perda.

#### 5 Contas a receber

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Cursos e treinamentos de qualificação	119	100
Publicações e periódicos	<u>-</u>	<u>1</u>
	<u>119</u>	<u>101</u>

#### 6 Imobilizado

	<u>2022</u>		<u>2021</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>
Equipamentos de informática	75	(75)	-	-	20
Móveis e utensílios	5	(5)	-	1	10
Outros equipamentos	<u>2</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	10
	<u>82</u>	<u>(82)</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2020	2
Depreciação	(1)
Em 31 de dezembro de 2021	1
Depreciação	(1)
Em 31 de dezembro de 2022	-

## 7 Intangível

	<u>2022</u>		<u>2021</u>		
	<b>Custo</b>	<b>Amortização e Impairment Acumulados</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Taxas anuais de amortização - %</b>
<i>Software</i>	668	(494)	174	220	
<i>Licenças de uso</i>	76	(75)	1	1	
<i>Marcas e patentes</i>	16	(12)	4	5	10
	<u>760</u>	<u>(581)</u>	<u>179</u>	<u>226</u>	

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2020	269
Aquisições	5
Amortização	(48)
Em 31 de dezembro de 2021	226
Amortização	(47)
Em 31 de dezembro de 2022	179

Anualmente, a Fundação testa eventuais perdas (*impairment*) no intangível, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores de perdas foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

## 8 Fornecedores

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo circulante	1.014	918

## 9 Provisões para contingências e acordos

Em 31 de dezembro de 2022, a Fundação não possuía ações, envolvendo risco de perda classificado pela administração como provável ou possível, bem como não possui outras informações a serem divulgadas.

## 10 Patrimônio Líquido

O estatuto social prevê que em caso de extinção da Fundação, seu patrimônio será incorporado ao patrimônio de outras fundações congêneres, idôneas, dotadas de personalidade jurídica, ou, ainda, de associações, sem fins lucrativos, dedicadas a atividades de fomento e apoio à qualidade na gestão organizacional, observando-se as normas legais aplicáveis, e desde que tais fundações ou associações sem fins lucrativos atendam aos requisitos da Lei nº 9.790/99, bem como sejam atendidos todos os compromissos pendentes, inclusive as doações condicionadas porventura existentes, ouvido o Ministério Público. O superávit do exercício, quando gerado, será destinado à manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes e manter a continuidade da Fundação, e o déficit do exercício, quando gerado, será integralmente incorporado ao patrimônio social.

## 11 Receita líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Patrocínios	109	25
Cursos e treinamentos de qualificação	4.563	5.696
Publicações e periódicos	3	3
Contribuição de instituidores e mantenedores	588	568
Outras receitas	<u>1</u>	<u>5</u>
	(222)	(568)
Tributos incidentes sobre a receita	<u>5.042</u>	<u>5.729</u>

## 12 Trabalho voluntário

Os trabalhos de voluntários no montante de R\$ 335 (2021 – R\$ 335), estão representados, substancialmente por Examinadores do reconhecimento Melhores em Gestão, sendo contabilizados como receita e despesa, como apresentado na demonstração do resultado do exercício.

## 13 Custo

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prestadores de serviços – Auto avaliação assistida	(1.460)	(1.142)
Prestadores de serviços – Programa excelência da gestão de custos	(166)	(1.239)
Outros custos	<u>(114)</u>	<u>(56)</u>
	<u>(1.740)</u>	<u>(2.437)</u>

## 14 Despesas com pessoal

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários	(1.361)	(1.374)
Férias	(188)	(130)
13º salário	(186)	(124)
Encargos sociais	(567)	(548)
PIS sobre folha de pagamento	(26)	(25)
Vale refeição	(90)	(85)
Benefícios a funcionários (*)	<u>(355)</u>	<u>(377)</u>
	<u>(2.773)</u>	<u>(2.663)</u>

(\*) Os benefícios a funcionários referem-se a gastos com vale-transporte, seguro de vida, etc.

## 15 Serviços de terceiros

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Serviços técnicos especializados	(296)	(323)
Eventos	(45)	(9)
Comunicação e <i>marketing</i>	(133)	(143)
Editoração, gráficas e cópias	(1)	(1)
Informática e serviços de Internet	(533)	(651)
Outras despesas	(17)	(23)
	<u>(1.025)</u>	<u>(1.150)</u>

## 16 Resultado financeiro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita financeira	1	7
Rendimento de aplicação financeira	1	2
Descontos obtidos	-	4
Outras receitas financeiras	-	1
Despesas financeiras	(336)	(179)
Multas e juros	(318)	(162)
Descontos concedidos	(3)	(2)
Tarifas bancárias	(15)	(15)
	<u>(335)</u>	<u>(172)</u>

## 17 Remuneração do pessoal-chave da administração

A Fundação não remunera, a qualquer título, seus dirigentes, nem distribui resultados, a qualquer título, aos seus associados.

Em relação ao administrador remunerado, denominado Presidente Executivo, a remuneração incluindo encargos trabalhistas, foi de R\$ 546 (2021 - R\$ 499).

## 18 Informações tributárias

(a) As declarações de renda estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

(b) Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídos e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas as demais condições legais.

A Fundação enquadra-se no conceito de pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção quanto ao recolhimento do imposto de renda. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações formais estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997 (alterado pela Lei nº 9.718 de 27 de novembro de 1998), pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a entidade.

Em relação à contribuição social, a Fundação entende ter isenção da contribuição social sobre o superávit em conformidade com o artigo 15 da Lei 9.532/97. Durante o exercício de 2017 e, para atender as orientações da norma ITG 2002, a administração da Fundação avaliou a mensuração e divulgação de valores de renúncia fiscal e que a isenção da contribuição social propicia à Fundação, concluindo este tema como impraticável. Embora o conceito de superávit ou déficit dos exercícios possa se aproximar ao conceito de resultado do exercício (lucro ou prejuízo), tais definições não são idênticas, sendo que a aplicação das alíquotas vigentes da contribuição social ao resultado dos exercícios não seria uma maneira adequada de endereçar o assunto.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade ou do superávit apurado, destacamos o seguinte: (i) Programa de Integração Social (PIS) contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamento; (ii) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) pagamento integral das contribuições devidas; (iii) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - 5% incidente sobre a venda de cursos e treinamentos de qualificação; e (iv) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6% incidente sobre as receitas de patrocínio, cursos e treinamentos de qualificação, publicações e periódicos, taxa de participação do Prêmio Nacional da Qualidade e outras receitas decorrentes das operações contra prestacional.

\* \* \*